

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Conceição-PB

Zona: Rural

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.388	EMLR:	Pois é, é assim, do/ eu digo, assim, que só é nós dois e tudo, né.	5.623
2	6.057	EMLR:	Aí, não tivemos família.	7.745
3	7.996	EMLR:	Só é os dois, ele ficou viúvo.	10.169
4	10.836	EMLR:	Ahn, aí, ahn, a primeira mulher dele faleceu, aí eu...	14.099
5	14.356	EMLR:	...eu morava na Serra da Lagoa.	17.169
6	17.864	EMLR:	Aí, foi, minha vida era, assim, muito, um pouco, assim...	22.308
7	22.650	EMLR:	...eu via que...	
8	23.802	EMLR:	...ta/ eu tava, assim, meu pai casou...	26.083
9	26.531	EMLR:	...meus irmão também, aí, eu fiquei, né...	
10	28.600	EMLR:	...aí eu digo, não, aí, ele foi, ficou viúvo, e tudo, aí, a gente...	32.029
11	32.325	EMLR:	...foi e se encontrou, ele só não viu eu nascer, né.	35.373
12	35.773	EMLR:	Aí, foi a/ foi, foi até quando deu certo o casamento...	39.437
13	39.906	EMLR:	...aí, fui-me embora pra Feira.	
14	41.984	EMLR:	Passei um ano lá.	
15	43.451	EMLR:	Aí vim.	44.434
16	44.669	EMLR:	Aí voltamos de novo.	46.801
17	47.231	EMLR:	Aí, agora tamos passando uns dia pela aqui, né.	49.520
18	49.800	EMLR:	E é assim, pra onde vamos é os dois...	52.323
19	52.767	EMLR:	Ahn, só vamos na rua de mês em mês.	54.674
20	55.004	EMLR:	E, e graças a Deus, hoje tá tudo, né, tudo na paz, tudo...	59.854
21	60.142	EMLR:	...na paz de Deus, e tudo.	62.026
22	62.224	EMLR:	Aí, nós tamos, ahn, por aqui.	64.565
23	65.158	EMLR:	Aí, ele...	66.025
24	66.333	EMLR:	...a gente também vai, s/ n/ na serra, volta, e tudo...	70.901
25	71.337	EMLR:	...aí, só é os dois.	72.526
26	72.943	EMLR:	É.	73.178
27	73.559	E:	Como é que é, assim, ahn, o trabalho...	76.000
28	76.512	E:	...do dia a dia, o trabalho de casa, assim, da mulher, assim, na roça, né?	
29	81.168	EMLR:	É, eu trabalhei muito, né, na roça, mais meu pai...	
30	84.744	EMLR:	...foi, trabalhei muito.	86.299
31	86.823	EMLR:	A gente quebrava milho, catava algodão.	90.885
32	91.542	EMLR:	Catava feijão, né.	93.393
33	93.794	EMLR:	Tudo isso eu, eu fiz já na roça mais meu pai...	96.807
34	97.155	EMLR:	...meus irmão, né, aí...	
35	99.032	EMLR:	...tudo isso eu fiz, de roça, foi.	101.167
36	101.658	EMLR:	Aí, agora, aí, me casei, aí fiquei, aí agora é na luta de casa, e tudo, é.	108.253
37	108.628	EMLR:	Ah, na luta.	
38	109.596	EMLR:	Que a luta da mulher sempre, né, não, não, n/ ahn, ahn...	
39	113.006	EMLR:	...não para a luta pra mulher de jeito nenhum, né.	115.393

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
40	115.773	EMLR:	É, a luta aqui é di/ se for pra lutar mesmo é d/ direto, direto.	
41	120.440	EMLR:	É.	
42	121.246	E:	A senhora lembra, assim, da época que a senhora era criança ou mocinha, bem novinha?	126.601
43	127.065	E: + EMLR:	FALANTE1: Ahn, tinha, assim, a/ as meninas trabalhavam // em casa também?	
44			FALANTE2: Trabalha/ era, era san/ era três irmã.	
45	133.532	EMLR:	Aí, um, duas ia pra roça, a outra ficava em casa com...	137.104
46	137.396	EMLR:	...com a minha mãe, pra ajudar, né, que também já tinha...	140.773
47	141.071	EMLR:	...tinha um menininho que era pequeno.	
48	143.042	EMLR:	Aí, a gente ia de manhã...	
49	144.627	EMLR:	...trabalhava até onze hora.	146.079
50	146.457	EMLR:	Aí, quando chegava, almoçava, aí tomava banho.	149.709
51	149.961	EMLR:	Aí, quando era de tarde, (X) não ia mais não, porque o sol tava muito quente, né.	
52	154.004	EMLR:	Só nas horinha fria.	155.523
53	156.022	EMLR:	Aí, os menino homem que ia trabalhar.	
54	158.805	EMLR:	Era, mais meu pai, eles...	
55	160.632	EMLR:	...e nós ficava , aí só ia mais, assim, de manhã...	
56	163.734	EMLR:	...de manhã nós ia , porque pegava a hora mais fria, né.	
57	166.765	EMLR:	Que de tarde, ahn, já era mais quente, é.	
58	170.385	EMLR:	Aí...	
59	170.998	EMLR:	Nós ia , era, de manhã.	
60	173.577	E: + EMLR:	FALANTE1: Mas os homens trabalhavam de tarde /// também?	
61			FALANTE2: Trabalhava de tarde, e nós que somos mulher era de manhã, né...	
62	178.739	EMLR:	...que nosso pai não botava nós pra de tarde, né.	
63	181.624	EMLR:	Às vez dez hora, onze hora, a gente vinha pra casa, aí, tomava banho, almoçava.	186.132
64	186.614	EMLR:	Era assim.	187.467
65	187.955	EMLR:	la catar algodão, e tudo.	190.193
66	190.558	EMLR:	Catar feijão, essas coisa, né, quebrar milho.	
67	193.514	EMLR:	Catar aqueles algodão , que os gorgulho era entrando no olho da gente.	
68	197.601	EMLR:	Ah, um pelo, um, avemaria, era muito ruim, era, mas...	200.995
69	201.446	EMLR:	...a vida era assim, e a gente tinha que ajudar o pai da gente, né.	204.311
70	205.038	EMLR:	Porque, nesse tempo ele não tinha, ele não, não tinha ganho de nada, de nada, não era aposentado.	210.499
71	210.733	EMLR:	Nada, ninguém tra/ assim, nesse tempo que...	213.542
72	213.834	EMLR:	...eu conheci meu pai, a gente tinha que ir pra roça.	
73	216.530	EMLR:	Ele não tinha um, não era aposentado, ele não tinha um, um ganho de nada.	
74	220.296	EMLR:	De jeito nenhum.	
75	221.124	EMLR:	Aí, é o jeito a gente ir ajudar ele.	

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
76	223.158	EMLR:	Eu não ia ver ele, assim...	
77	224.870	EMLR:	...na roça e a gente não ajudar, né, nós ia , arrancava um pezinho de mato, voltava.	229.171
78	229.382	EMLR:	Mas ia, a gente tinha que ajudar ele, né.	231.554
79	231.934	EMLR:	Não ia ficar só dentro de casa, não.	233.773
80	233.905	E:	Que horas que levantava de manhã?	235.310
81	235.684	EMLR:	A gente se levantava, assim, quando era pra ir pra roça...	
82	238.694	EMLR:	...que nós somos mulher, levantava umas quatro hora, né.	
83	241.340	EMLR:	Era, quatro hora...	242.437
84	242.726	EMLR:	...ali tomava seu cafezinho, com leiteinho.	
85	245.546	EMLR:	Nesse tempo não tinha pão/ ahn, assim, não tinha pão.	248.105
86	248.372	EMLR:	Hoje eu vejo, ó, aqui mesmo, nós tamos aqui...	
87	250.930	EMLR:	...mas, ahn, gente passando vendendo pão.	
88	254.023	EMLR:	Aqui, eu digo, 'olhe, no nosso tempo não era assim', né, o tempo de hoje...	257.528
89	257.934	EMLR:	...fa/ assim, melhorou, que à vista do, quando eu nasci...	261.874
90	262.205	EMLR:	...que meu pai criou nós...	
91	263.901	EMLR:	...aí era, não era bom, não, nós fazi/ moía aquele milho no moinho.	267.639
92	267.980	EMLR:	Aí, ia ali, peneirava, fazia aquele, aquele bolo, não sabe...	
93	272.412	EMLR:	...ia na, um baixio.	
94	273.788	EMLR:	Aí, nesse tempo ele tinha uma, um baixio, tinha umas fruta, tudo, banana.	278.442
95	278.715	EMLR:	Aí, a gente tirava aquelas palha de banana, chegava em casa, botava um açúúcar no bolo, ajeitava.	
96	283.476	EMLR:	Era a merenda que, aí fazia, botava palha de banana...	
97	287.576	EMLR:	...aí, pronto, aí a gente ajeitava ali, aí, de manhã merendava...	291.421
98	291.679	EMLR:	...e, ia pra roça.	
99	293.452	EMLR:	Era, aí eles também.	295.434
100	295.637	EMLR:	Aí, aparecia à vez um bichinho, a gente matava, aí, ahn, p/ ia comer o...	299.610
101	299.823	EMLR:	...ali matava à vez um porco, que a gente gri/ criava, né, uma galinhazinha, já que mora num sítio não criar nada, né...	305.385
102	305.648	EMLR:	É muito ruim, né.	
103	307.089	EMLR:	Eu mesmo , eu moro aqui, pass/ eu passo uns dia aqui, né porque a gente...	310.833
104	311.089	EMLR:	...p/ tá passando uns dia aqui também, aí, depois vamos pra Feira.	314.554
105	314.983	EMLR:	Aí, eu tenho que, eu tou aqui mas eu tenho que criar uma cabecinha de galinha, não crio porco porque não dá pra criar, mas eu...	
106	320.528	EMLR:	...minhas ovelhinha eu crio, não crio aqui, mas crio na Serra da Lagoa, é.	
107	325.384	EMLR:	O, um gadinho, e leva tudo pra lá, quando...	327.671

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
108	327.917	EMLR:	...diz, assim, agora mesmo deu essa chavinha...	330.287
109	330.557	EMLR:	...aí, o gado já foi pra lá, aí quando aqui já tem um pastinho...	
110	334.038	EMLR:	...traz tudo pra aqui, aí eu faço um queijinho, vendo...	
111	337.632	EMLR:	...vendo um leitinho, né, que agora o tempo...	340.019
112	340.263	EMLR:	...tá, assim, ma/ mas, quando era só no/ em, nós mais meu pai em casa, não é, a vida era outra...	345.357
113	345.714	EMLR:	...difícil, viu, tudo difícil, difícil.	
114	348.356	EMLR:	Pra ir pra rua, fazer uma feirinha, tinha que, ir de a cavalo, nesse tempo não tinha carro.	
115	355.160	EMLR:	Nem tinha moto.	356.199
116	356.584	EMLR:	E hoje, não, a gente não vê mais ninguém a cavalo, né, só é de moto, de carro.	
117	361.796	EMLR:	É assim.	
118	362.745	EMLR:	Ahn, ahn, di/ hoje, ahn, digo, eu andei muito, assim, pra roça.	366.123
119	366.464	EMLR:	Às vez quando nós não ia pra roça, aí, papai dizia, 'hoje vá deixar o almoço'...	
120	369.956	EMLR:	...aí, nós pegava o jumentinho...	371.382
121	371.586	EMLR:	...aí, botava uma cangalha e ia deixar o almoço, né, esses trabalhador na roça.	
122	375.820	EMLR:	O, botava uma na, na cangalha, outra na garupa e o outro levava o almoço.	
123	380.913	EMLR:	E ia deixar água, era assim.	
124	382.675	EMLR:	Mas hoje o povo só é...	
125	384.136	EMLR:	...aqui mesmo, eu tou aqui, tem hora que eu fico...	386.417
126	386.637	EMLR:	...é, assim, ahn, mouca do ouvido com tanta moto subindo e descendo, subindo e descendo, né.	391.590
127	391.761	EMLR:	Mas hoje, o, assim, à vista pra...	394.343
128	394.575	EMLR:	...eu tava/ ahn, de, do, do meu tempo, quando eu era mais solteira pra hoje, o, o tempo, assim, melhorou mais, né.	401.900
129	402.405	EMLR:	É, melhorou.	
130	403.506	E:	E aí, quando vocês levantavam nesse horário, aí ia pra roça, levava alguma coisa, assim, pra comer na roça?	
131	410.475	EMLR:	Não.	
132	411.182	EMLR:	Assim, se tivesse uma bolachinha a gente levava, né, e se não tivesse, ia esperar por o almoço.	416.619
133	416.955	EMLR:	Era, ia esperar.	418.228
134	418.775	EMLR:	la esperar por o almoço.	419.830
135	420.166	E:	Aí, o almoço voltava em casa?	
136	421.422	EMLR:	Era, aí a gente à vez dizia, 'não, hoje nós quer tirar uma bolinha do mato'.	
137	424.891	EMLR:	Vamos, ahn, leva o almoço pra roça, lá a gente...	427.603
138	427.797	EMLR:	...almoçava debaixo dum pezinho de pau.	
139	430.203	EMLR:	Tomava, levava aquelas cabacinha d'água.	432.548

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
140	432.900	EMLR:	Aí, lá tomava aquela água, aí, quando terminava, aí dizia, 'não, o sol já tá esquentando, vamos-se embora', era assim.	438.609
141	439.011	EMLR:	Nós vinha-se embora.	
142	440.312	E:	Como é que era essa cabacinha d'água?	442.048
143	442.376	EMLR:	É uma, a cabacinha, é d/ assim, de cuia, não sabe?	
144	445.387	EMLR:	Aí, ela, a gente planta a semente.	447.455
145	447.788	EMLR:	Aí, pra e/ aí, a gente planta, aí elas vai e fica...	451.851
146	452.321	EMLR:	...sai a florzinha, aí, vai se gerando...	
147	455.178	EMLR:	...a cabacinha de gole.	456.663
148	457.037	EMLR:	Aqui, começa redondinha, assim, e aqui começa, em cima...	
149	460.780	EMLR:	...estreitinha, aí vai subindo, a cabacinha.	
150	463.660	EMLR:	Ahn, tinha uma cuinha também redondinha.	465.831
151	466.136	EMLR: + E:	FALANTE1: Era. // Ahn...	
152			FALANTE2: E como é que faz pra tratar, assim, pra chegar ao ponto de poder botar água dentro dela?	
153	470.322	EMLR:	Quando ela já tiver bem madura, que tiver já amarelando...	
154	473.687	EMLR:	...aí, a pessoa pega...	475.110
155	475.364	EMLR:	...aí, tira ela, aí vai e bota pra secar...	
156	479.003	EMLR:	...s/ pra levar o sol.	480.589
157	480.948	EMLR:	Aí, quando terminar de levar o sol, aí a gente já vê que ela já tá ficando seca, aí a gente fura o buraquinho.	486.879
158	487.187	EMLR:	Aí, vai, enche d'água.	
159	489.809	EMLR:	Aí, quando ela tiver, assim, que ela fica m/ fedorenta, quando ela tá madura.	
160	494.022	EMLR:	Aí, a gente vai, lava ela, aí lá...	496.171
161	496.438	EMLR:	...bota assim numa, num, pega um, tem um quintalzinho, a gente só é botar, assim, na varinha.	501.176
162	501.317	EMLR:	Bota ela, assim, ahn, ahn...	502.587
163	502.871	EMLR:	...o, o buraquinho dela, assim, pra baixo, e lá ela vai secando, e vai tirando aquele fedor, a gente vai botando água...	
164	508.418	EMLR:	...que ela amarga, tu sabe? Ela amarga.	510.496
165	511.045	EMLR:	Aí, mas hoje, el/ já tá se a/ já acabou tudo isso também, já tá acabando.	515.788
166	516.150	EMLR:	Aí, de primeiro, essas, ahn, agora essas garrafa, né, garrafa térmica...	
167	520.840	EMLR:	...e tudo, de primei/ no meu tempo, que eu trabalhava na roça, não tinha, não, essas garrafa, não, mas hoje tem.	526.043
168	526.497	EMLR:	Hoje a gente vai...	527.809
169	528.140	EMLR:	Eu mesmo fui pra Feira de Santana, eu trouxe um, aí, ele foi, deu uma...	
170	531.899	EMLR:	...deu até o menino que cuida de lá.	533.902
171	534.203	EMLR:	Cuida lá da terra.	535.426

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
172	535.702	EMLR:	Mas hoje não tem, a gente, é difícil a gente ver uma cuia, ver um...	539.228
173	539.452	EMLR:	...hoje é bacia de plástico...	
174	541.316	EMLR:	...tudo, tudo é plástico hoje, é.	
175	543.131	E:	E a, e a cabaça, assim, ela durava...	545.666
176	545.890	E:	...demorava quanto tempo até ela acabar de secar tudo direitinho pra poder usar?	549.652
177	549.922	EMLR:	Assim, ela era, ela passava um, um bocado, agora, eu não sei o tempo que ela passava, né, pra ficar, assim, pra aturar e tudo.	
178	557.680	EMLR:	Eu sei que à vez nós ia pra roça,...	559.379
179	559.689	EMLR:	...aí uma vez um irmão meu foi...	561.312
180	561.525	EMLR:	...aí escorregou e quebrou a cabaça, né.	
181	563.699	EMLR:	Aí, foi, papai disse, 'eita, agora'...	566.008
182	566.296	EMLR:	...'tem que pegar água', aí, à vez a gente pegava no litro, aí a...	569.359
183	569.628	EMLR:	...pra ver, pra chegar outra cabaça...	572.254
184	572.590	EMLR:	...pra gente, ahn, lavar ela de novo pra, pra botar água de novo.	577.098
185	577.335	E:	E, e o furo, tampava com quê?	
186	579.402	EMLR:	O furo?	
187	580.066	EMLR:	Com a, um sabugo.	581.535
188	582.122	EMLR:	É, o sabugo, o do milho, não sabe?	
189	584.597	EMLR:	Ali o milho botava.	585.903
190	586.254	EMLR:	Aí, ali secava.	
191	587.835	EMLR:	Aí, pegava, aí bo/ quebra/ o sabugo secava...	
192	590.979	EMLR:	...quando secava, aí a gente quebrava aquele...	
193	593.407	EMLR:	...aquele, ahn, que ele tem o grossinho, aí tem um fininho, só era quebrar no, o, deixava o fininho, aí...	
194	598.367	EMLR:	...tampava, à vez tampava com um plástico, era.	601.512
195	601.928	EMLR:	Pra segurar água.	
196	603.223	E:	Conservava a água fresca?	604.574
197	605.087	EMLR:	Não, era morna, era.	
198	607.220	EMLR:	Era morna.	607.872
199	608.167	EMLR:	N/ não, não esfriava de jeito nenhum.	610.217
200	610.436	EMLR:	A gente botava debaixo dum pé de pau, de árvore, assim.	613.268
201	613.477	EMLR:	Mas, ia, quando a gente ia tomar, era morna.	
202	616.679	EMLR:	Tinha da, a, a gente mesmo ia tomar, já tava morna.	619.824
203	620.114	EMLR:	Aí, quando chega/ lá, aí dizia, 'não, vá pegar outra cabaça d'água em casa', a gente a...	
204	623.932	EMLR:	...jogava a água fora e ia pegar a outra.	
205	626.175	EMLR:	O potinho nesse tempo, a gente usava...	628.435
206	628.805	EMLR:	...no meu tempo não tinha geladeira.	
207	630.984	EMLR:	Eu tou vendo tudo isso agora, porque no meu tempo não tinha geladeira, não tinha um fogão a gás.	636.267
208	636.803	EMLR:	Tudo era fo/ era fogão de lenha, era panela de barro, que a gente s/ chama, né.	641.493

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
209	642.011	E: + EMLR:	FALANTE1: Ah, usava panela de // barro?	
210			FALANTE2: U/ usava.	
211	644.178	EMLR:	Fervia o leite, porque tinha as mulher que fazia essas panela, chamava loiceira, né.	648.571
212	649.083	EMLR:	Aí, fazia aquelas panela...	651.011
213	651.387	EMLR:	...fazia, fazia a cabaça de barro pra gente levar água pra roça, ela era muito boa, esfriava também.	657.906
214	658.076	EMLR:	Mas ela era muito pesada, ali eles fazia aquela, aquela panela, aí fazia aquele f/ fogo...	663.804
215	664.099	EMLR:	...aí, pra queimar as panela, a gente comprou muito, muito mesmo, panela, às louceira, os potinho...	669.998
216	670.207	EMLR:	...a gente chegava, botava água num jumentinho de carga.	673.426
217	673.920	EMLR:	Aí, quando chegava, botava água naqueles pote novo, a água esfriava, gelava.	
218	678.009	EMLR:	E tinha pote que esquentava, não sabe, aí, a gente pegava, bota/ amarrava um pano.	
219	682.768	EMLR:	Um pano pra água esfriar, era.	
220	684.998	EMLR:	Botava aquele pano...	686.400
221	686.831	EMLR:	...aí, o fogão era, a gente fazia a comida, era fogão de len/ ahn, era fogão de lenha.	
222	691.898	EMLR:	Assim, de, de tijolo.	
223	693.775	EMLR:	A lenha a gente ia buscar no mato.	
224	696.086	EMLR:	Era.	
225	696.821	EMLR:	Aí, mas hoje, olhe, é fogão a gás.	699.245
226	699.629	EMLR:	Hoje é geladeira, hoje é d/ a gente só toma água gelada.	
227	703.316	EMLR:	De primeiro a gente...	704.689
228	705.098	EMLR:	...matava um bicho, pegava ali aquela carne, sa/ s/ era, retalhava.	
229	710.541	EMLR:	Aí, botava aquele sal, aí tinha, de primeiro tinha esses pau...	
230	714.523	EMLR:	...a gente que/ ia no mato, cortava um pedaço de pau bem linheiro, chegar...	717.929
231	718.271	EMLR:	...aí, dep/ quando bota/ botava o pau dentro de casa, pra botar essa carne...	
232	721.975	EMLR:	...mas, a gente fazia logo assim, botava uma corda...	725.710
233	725.987	EMLR:	...aí, do jeito que tá esse sol aqui, a gente bo/ do jeito que tá ali aquele muro, a gente botava a carne, não sabe?	
234	730.276	EMLR:	Botava uma corda dum lado, assim, pra outro, e lá botava a carne pra...	734.417
235	734.566	EMLR:	...sair aquela salmora.	
236	736.210	EMLR:	Aí, as varejeira chegava, tinha delas que...	739.375
237	739.508	EMLR:	...sentava.	740.669
238	740.939	EMLR:	O povo sentia aquelas dor de barriga, aí...	743.291
239	743.555	EMLR:	...procurava, ahn, assim, algum remédio pra tomar, mas hoje, não, mata um bicho, né, uma galinha.	749.192

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
240	749.562	EMLR:	Ahn, o, o, tudo, matar um porco, u/ uma ovelha, um bode, ali pega a carne já bota na geladeira.	755.803
241	755.960	EMLR:	Mas no meu tempo era assim, a gente fazia assim.	
242	758.369	EMLR:	Aquela...	759.020
243	759.311	EMLR:	...botava a carne no, estendida, aí, quando ela secava, que a salmora caía...	
244	763.750	EMLR:	...aí, a gente vinha, bot/ tinha um quarto, uma cozinha, aí botava aquele pau...	767.614
245	767.902	EMLR:	...aí, botava aquela carne ali, mas quando ia comer a carne, tava seca.	
246	772.100	EMLR:	Seca, tinha que botar dentro do feijão.	
247	773.984	EMLR:	Era muito ruim, mas hoje não, tudo, as verdura...	777.256
248	777.642	EMLR:	...a gente comprava, assim, às vez quando tinha um dinheiro, chegava...	780.664
249	780.990	EMLR:	...botava numa, numa baciinha, quando ia comer as verdura tava tudo...	785.150
250	785.417	EMLR:	...já tava murcha, né, aí à vez nós, tinha vez que nem comprava.	
251	788.758	EMLR:	Comprava, assim, quando chegava uma pessoa de fora, né.	
252	791.543	EMLR:	Aí, a gente comprava.	792.528
253	792.807	EMLR:	É, mas...	793.456
254	793.854	EMLR:	...ahn, d/ a gente já passou me/ agora não, agora o cabra tá...	797.649
255	797.949	EMLR:	...dizer que tá, pode dizer que tá, assim, numa vida mais melhor, né.	801.145
256	801.573	EMLR:	Porque eu cansei de chegar, ficou, tudo isso que eu tou contando é, f/ é verdade.	
257	807.689	EMLR:	É.	
258	808.272	E:	E a, a, quando chegavam, assim, as varejeiras na carne, como é que fazia?	
259	811.882	EMLR:	A gente, elas chegava...	
260	814.135	EMLR:	...aí sentava d/ na carne, aí elas já soltava com uns bichinho, com as varejeira miudinha.	818.574
261	818.784	EMLR:	Ah, nós já tirava aquela carne do sol ligeiro, tudo.	
262	821.749	EMLR:	Aí, bot/ aí ia lavar tudinho, aí sabe como era que a gente fazia?	
263	825.069	EMLR:	Botava sal.	826.320
264	826.735	EMLR:	Aquele sal matava eles, era os bichinho pequenininho.	
265	829.636	EMLR:	Aí, a gente tinha que lavar aquela carne todinha.	832.064
266	832.250	EMLR:	Todinha, que sem/ dava dor de barriga, né.	
267	835.230	EMLR:	Ela é uma mosca, assim, uma bicha preta.	
268	837.720	EMLR:	Ela solta aquele, aqueles bichinho novo.	840.165
269	840.422	EMLR:	Ah, n/ pense, o tempo de primeiro era meio ruim, viu, era.	
270	844.492	E:	Agora não, tem geladeira, tem tudo, né.	846.969
271	847.244	E: + EMLR:	FALANTE1: Como é que era água em casa, tinha // água?	

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
272			FALANTE2: A água em casa era assim, e/ era nuns potinho.	852.693
273	852.970	EMLR:	Tinha um, aqueles potinho.	854.375
274	854.704	EMLR:	Aí, a pessoa ia buscar água no jumentinho, chegava, enchia os pote.	858.607
275	858.912	EMLR:	Aí, ali cobria.	860.332
276	860.780	EMLR:	Aí, da/ leva/ cuidava, tinha os da gente tomar, né, quando chegar uma pessoa.	865.393
277	865.589	E:	E da luta era na cozinha, a gente colocava dois potinho na cozinha, era.	870.151
278	870.403	EMLR:	Os copinho era, se chamava copo de alumínio.	873.681
279	874.055	EMLR:	É.	
280	874.649	EMLR:	Aí, a gente tomava, o povo chegava p/...	
281	877.734	EMLR:	Aí, ia, 'eu quero um pouquinho d'água'.	
282	880.084	EMLR:	Aí, a gente dava nos copo, os pote gelava, mesmo que geladeira.	
283	884.550	EMLR:	Mas depois ele já ia ficando velho, aí ficava água quente.	887.748
284	887.978	EMLR:	Aí a gente pegava, amarrava um pano, assim, aí jogava água pra ele esfriar, era.	
285	892.731	EMLR:	Desse jeito.	893.595
286	894.439	EMLR:	É.	
287	894.907	E: + EMLR:	FALANTE1: Mas a água encanada não // tinha?	
288			FALANTE2: N/ não tinha, não tinha, não, não.	
289	898.844	EMLR:	Não tinha, não.	
290	899.960	EMLR:	De j/ era...	900.694
291	900.993	EMLR:	Era aí, a gente ia buscar no açude, chegava lá tinha um jumentinho.	904.792
292	905.217	E: + EMLR:	FALANTE1: Mas aí, tinha que fazer várias viagens com // o jumento?	
293			FALANTE2: Tinha.	907.769
294	908.003	EMLR:	Tinha deles que se deitava.	
295	909.454	EMLR:	Aí, a gente podia ir, ia tirando do um, tirando do outro, porque...	
296	912.482	EMLR:	...a cangalha ali ia pegando ele ali, e ele começava se esticando...	
297	916.070	EMLR:	...aí tinha deles que se deitava mesmo.	917.723
298	918.081	EMLR:	Deitava com o peso, né.	919.555
299	919.729	EMLR:	E à vez a cangalha ficava pegando ele.	
300	921.988	E: + EMLR:	FALANTE1: Aí perdia a água toda?	
301			FALANTE2: Assim. Aí, perdia a água, ele deitavam...	924.597
302	924.976	EMLR:	Eu fui buscar água, eu era mocinha nova, aí foi eu e uma irmã minha pequena, aí, nós enchemos a, enchemos a carga.	931.124
303	931.398	EMLR:	Quando nós vinha de lá pra cá, aí eu vi foi quando o jegue fez bufo.	935.331
304	935.520	EMLR:	Aí, eu digo, 'e agora, nós não pode'...	
305	937.631	EMLR:	...'não pode levantar esse jumento', aí a sorte que...	939.659

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
306	939.984	EMLR:	...Deus ajudou, que vinha um homem, aí, foi, eu digo, 'levanta aqui mais eu'.	
307	943.248	EMLR:	Aí, eu digo, 'o melhor jeito eu vou fazer, pera aí, eu vou desma/ahn, eu vou derramar a água'.	
308	947.390	EMLR:	Aí fui, mas, eu tive pena do bichinho, as ancoreta nesse tempo era de borracha.	952.448
309	952.835	EMLR:	Aí, eu só fui, aí o homem chegou, me ajudou...	
310	955.590	EMLR:	...aí eu m/ eu tinha pena dele, que ele se maltratava muito.	958.324
311	958.736	EMLR:	Aí, ele disse, 'não, pera aí', aí, avesso, ele chegou ligeiro, aí tirou a carga.	962.594
312	962.742	EMLR:	Ele tirou o, ele deitadinho, ele só foi tirar...	
313	965.436	EMLR:	...aí foi, nós pegava o jumento, levantava ele, aí botava carga de novo, era assim.	970.773
314	971.334	EMLR:	Era.	971.938
315	972.668	EMLR:	Aí, era aq/ era aquela luta, luta mesmo, viu, alcancei.	975.847
316	976.149	EMLR:	Essas luta tudo, de botar água em carga, lavar roupa no açude.	980.685
317	980.965	EMLR:	Ajuntava aquelas roupa.	982.620
318	982.952	EMLR:	Botava numa bacia, ia, à vez nós ia quatro hora da madrugada/ assim, levantava, tomava seu café...	988.327
319	988.609	EMLR:	...e nós ia lavar, né, pra quando for onze hora, dez hora, já tar em casa.	992.535
320	992.903	EMLR:	Que o sol esquentava muito.	994.867
321	995.083	EMLR:	Aí, nós ia.	996.180
322	996.480	EMLR:	Aí, depressinha, era duas, l/ lavava, depressinha chegava em casa.	1.000.140
323	1.000.255	EMLR:	Aí, ia cuidar no almoço e tudo.	1.002.265
324	1.002.747	E: + EMLR:	FALANTE1: Mas e/ era desse açude onde lavava roupa que tirava água pra beber // também?	
325			FALANTE2: Era.	
326	1.006.890	EMLR:	Que lá, ahn, que lá onde tira água pra beber (XXX), tem um canto pra, só pra beber, e pra lavar já era outro canto, né.	
327	1.013.571	EMLR:	Era, já era outro canto.	1.014.948
328	1.015.176	EMLR:	Que o açude quando faz, tem um, tem um sangrador, né.	
329	1.018.201	EMLR:	Ele tem um sangrador.	
330	1.019.374	EMLR:	Aí pra o gado, for beber...	
331	1.021.419	EMLR:	...a gente já ficava talhando...	1.023.201
332	1.023.397	EMLR:	...aí, o gado ia beber...	1.025.140
333	1.025.283	EMLR:	...e nós, quando a água tava pouca...	
334	1.027.401	EMLR:	...a gente, aí, tu/ ele só soltava depois que nós terminava de, de lavar.	1.031.665
335	1.031.984	EMLR:	E quando o açude tava cheio, à vez tinha o barreiro em casa, pertinho.	1.035.910
336	1.036.068	EMLR:	Aí, só era soltar, eles v/ vinha beber em casa, era.	1.039.389
337	1.039.740	EMLR:	Eles bebia em casa.	1.040.806

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
338	1.041.300	E:	E, em casa, assim, tinha banheiro?	1.043.264
339	1.043.725	EMLR:	Banheiro, não, a gente tomava banho e era assim, era...	1.047.543
340	1.047.852	EMLR:	...a da, tinha, à vez, assim, tinha o, os, ahn...	
341	1.050.384	EMLR:	...que de primeiro a gente não tinha banheiro dentro de casa, a gente tomava banho assim...	1.053.213
342	1.053.454	EMLR:	...ahn, tinha um cantinho, assim, da gente tomar, a va/ fechava a porta da cozinha e tomava banho.	1.058.258
343	1.058.573	EMLR:	Aí, nesse tempo ninguém tinha banheiro.	1.060.512
344	1.060.979	EMLR:	Mas, a gente também, se quisesse fazer, fazia o banheirinho de tijolo.	
345	1.064.905	EMLR:	Só o banheirinho mesmo, não sabe?	
346	1.066.805	EMLR:	E ali levava o, botava um baldo d'água cheio, a bacia.	1.071.039
347	1.071.271	EMLR:	Aí, botava uma tabuinha, botava o sabonete, as coisa, aí tomava, não é como hoje não, né.	
348	1.075.728	EMLR:	Hoje é banheiro, é, é de tudo, hoje é tudo bonito, os banheiro, né...	
349	1.079.745	EMLR:	...mas de primeiro a gente tomava banho...	1.081.539
350	1.081.775	EMLR:	À vez quando a gente ia tomar banho...	1.083.629
351	1.083.960	EMLR:	...lavar roupa, eu não tomava banho em açude, né, porque o povo caçava muito, também, aí...	
352	1.088.295	EMLR:	...esses homem caçando, aí, eu dizia, 'não, nós vamos tomar banho em casa'.	1.090.938
353	1.091.280	EMLR:	Aí, nós chegava, tomava banho em casa.	
354	1.093.037	EMLR:	Lá, só era à vez, quando não queria de noite, pra dormir, (mode) o calor...	
355	1.096.721	EMLR:	...tomava banho lá, den/ den/ lá no quartinho, à vez tomava no, lá no, no muro lá.	
356	1.102.415	EMLR:	Fechava a porta.	1.103.601
357	1.103.858	EMLR:	Aí tomava o banho.	1.105.049
358	1.105.295	EMLR: + E:	FALANTE1: Era.	
359			FALANTE2: E pra lavar louça, vasilha, assim?	
360	1.107.608	EMLR:	A gente tinha aqueles prato, de primeiro era aqueles prato de barro, como eu tou falando.	
361	1.112.198	EMLR:	Aí, agora já tem essas baciona de plástico.	1.114.926
362	1.115.158	EMLR:	Aí, a gente lavava no...	1.116.883
363	1.117.116	EMLR:	...fazia, à vez lavava abaixada.	1.119.362
364	1.119.575	EMLR:	Ali, ahn, eu mesmo, agora não, porque eu lavo ali, em pé, mas...	
365	1.123.335	EMLR:	...de primeiro, quando eu ia lavar, era abaixada, a gente ficava toda doída, não sabe...	
366	1.127.079	EMLR:	...à vez ia de c/ ficava de cócora, de Joelho.	1.129.485
367	1.129.606	EMLR:	E tudo lavando, ali, tirando aquela água.	1.132.300
368	1.132.581	EMLR:	E tudo, mas era sacrifício, as perna ficava toda doída, o corpo, todo doído.	1.137.340
369	1.137.532	E:	As casas tinham fossa?	1.139.113
370	1.139.284	EMLR:	Não.	1.139.994
371	1.140.495	EMLR:	Tem não, não tem de jeito nenhum.	1.142.137
372	1.142.762	EMLR:	Não tinha fossa, não.	1.143.928

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
373	1.144.630	EMLR:	Lá era mesmo...	1.145.967
374	1.146.180	EMLR:	...a gente, assim, quando queria sair fora, era, era, ia lá no mato, né, de primeiro não tinha banheiro.	1.152.832
375	1.153.207	EMLR:	D/ dentro de casa não tinha, não.	1.154.749
376	1.155.233	EMLR:	É.	1.155.924
377	1.156.502	E: + EMLR:	FALANTE1: E as crianças, assim, naquela época, era muito comum criança morrer por causa de doença, essas // coisa assim?	
378			FALANTE2: Não.	
379	1.162.607	EMLR:	Não, as criança, assim, não, não morria, não, como hoje morre e tudo, mas de...	
380	1.168.168	EMLR:	...de primeiro a, as criança tudo era mais sadia, só aquelas doença de criança, quando à vez vinha...	1.173.829
381	1.174.032	EMLR:	...que atacava, aí, ali tinha deles que eu cansei...	1.177.410
382	1.177.632	EMLR:	...morreu uns ainda, daquelas doença que dá d/ ahn, de, do, de criança mesmo, né.	1.182.528
383	1.182.713	EMLR:	Aí, morria em casa mesmo, não dava nem tempo levar pra o hospital, de jeito nenhum.	1.187.734
384	1.188.496	EMLR:	Aí, eles ficava lá, tinha deles...	1.190.347
385	1.190.657	EMLR:	...que eu f/ chegava na casa de minha vizinha, os bichinho tudo, assim, engatinhando, assim, andando pelo chão.	
386	1.195.788	EMLR:	Aí tinha um bocado de terra, do jeito que tá aí esse terreiro aí, ele chegava.	
387	1.199.152	EMLR:	Aí fazia xixi, se melava tudo ali de, daquele barro ali.	1.203.112
388	1.203.385	EMLR:	Tinha deles que ficava com o dedinho comendo, a gente dizia, 'homem, não faça isso, não'.	1.207.258
389	1.207.487	E:	E, assim, a, a senhora falou, né, que era difícil pra levar pro hospital...	1.212.208
390	1.212.505	E: + EMLR:	FALANTE1: ...usava, assim, ahn, medicamento caseiro, chá // pra curar, como é que era?	
391			FALANTE2: Tinha, era.	
392	1.217.535	EMLR:	O chá, ahn, fazia aquele chá de, de melissa, tinha aquela melissa.	
393	1.222.373	EMLR:	Aí, ali a pessoa arrancava ali a melissa, aquela raiz, lavava.	
394	1.227.177	EMLR:	Aí fazia aquele chá e dava àquela criança pra tomar, né.	
395	1.231.216	EMLR:	To/ que muitos, ahn, que no meu tempo muito tomaram de chá do mato, né, de...	1.235.864
396	1.236.241	EMLR:	Tinha a, a, a cidreira, tinha um bocado de coisa que fazia chá, o homem chegava, dizia, 'faça esse chá de cidreira, que é muito bom'.	1.243.724
397	1.244.031	EMLR:	'Faça esse chá de, de', como é que chama, era de, de, eu me esqueci agora do...	1.249.146
398	1.249.466	EMLR:	...era de melissa...	1.251.162
399	1.251.473	EMLR:	...pra fazer o chá pra eles tomar.	1.253.528
400	1.253.677	EMLR:	Chá de juá, folha de juá também.	
401	1.256.263	EMLR:	Diz que é, é muito bom.	1.257.833

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
402	1.258.229	EMLR:	Só era, ahn, fazer de nove folha, fazia aquele chá, ficava bem...	1.262.185
403	1.262.394	EMLR:	...bem verdinho, botava açúcar, aí tomava.	1.265.416
404	1.265.609	EMLR:	Era, eu mesmo nunca, eu nunca gostei de chá, não.	
405	1.268.372	EMLR:	Tem eucalipto também, que, pronto, não dava essa febre no povo?	
406	1.272.231	EMLR:	Oxe, só era...	1.273.131
407	1.273.441	EMLR:	...eu sei que minha mãe quando ia pra rua...	1.275.373
408	1.275.523	EMLR:	...trazia dois molhinho de, comprava nesse tempo, e era comprado.	1.279.356
409	1.279.647	EMLR:	Os molhinho de, de, de eucalipto pra fazer o chá, eu mesmo, eu não posso ver eucalipto hoje, foi chá pra mim.	
410	1.286.197	EMLR:	Eu enjoiei chá de uma vez.	1.288.001
411	1.288.220	EMLR:	À vez quando eu tava com febre, minha mãe dizia, 'vamos dar um chazinho a ela'.	1.291.118
412	1.291.370	EMLR:	Aí, ia me dar o chá, aí eu à vez eu tomava...	1.293.891
413	1.294.147	EMLR:	...quando ela saía eu jogava todo pra fora.	
414	1.296.345	EMLR:	Hoje mesmo eu não gosto de chá.	
415	1.298.016	EMLR:	Eu faço chá aqui pra ele mas...	1.299.634
416	1.299.907	EMLR:	De bolder, à vez de...	1.301.161
417	1.301.513	EMLR:	...cidreira, é de capim-santo, mas eu não gosto, de jeito nenhum...	
418	1.305.089	EMLR:	...aí ensinaram pra gente tomar, ahn, parece que três, ahn, três sexta-feira, chá de juá.	1.311.345
419	1.311.597	EMLR:	Eu tomava, mas eu tomava a pulso, viu, eu não gostava, não...	
420	1.315.033	EMLR: + E:	FALANTE1: ...do chá, // não.	
421			FALANTE2: E era bom pra quê, esse chá?	
422	1.316.687	EMLR:	Assim, que foi frei Damião que ensinou, né, dizia que...	1.320.136
423	1.320.467	EMLR:	...onde tivesse o, a, assim, 'olhe, onde vocês tiver uns filhinho, três filho'...	1.324.492
424	1.324.807	EMLR:	...'dê um chazinho que é muito bom', que à vez o que tiver ali por dentro, né, me/...	
425	1.328.928	EMLR:	Ali, que o chá de juá é muito bom, e a gente tinha fé muito nele, aí tomava.	
426	1.333.025	EMLR:	Aí, eles fazia, mandava fazer, a gente fazia.	
427	1.335.602	EMLR:	De nove folha, botava açúcar.	
428	1.338.182	EMLR:	Aí tomava, aí pronto.	
429	1.339.849	EMLR:	Tinha deles que n/ amanhecia o dia não tinha café.	1.342.108
430	1.342.861	EMLR:	la fazer era esse chá de juá, né, não tinha, q/ esses bem pobrezinho, não fazia...	
431	1.347.088	EMLR:	...ou não tinha café, aí dizia, 'não, nós vamos fazer é chá de juá'.	
432	1.349.858	EMLR:	Cansei de ver.	1.350.843
433	1.351.116	EMLR:	Fazendo ca/ o chá do juá pra tomar.	1.354.050
434	1.354.515	EMLR:	Era.	1.355.097
435	1.355.572	E:	Quando as pessoas morriam, naquela época...	1.358.063

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
436	1.358.800	E: + EMLR:	FALANTE1: ...ahn, como é que era, assim, a questão do, do enterro, do funeral, como é que // fazia?	
437			FALANTE2: Nesse tempo, assim...	
438	1.364.921	EMLR:	...ag/ assim, tinha mu/ funeral, mas lá, (Mussulo), vizinho meu que m/ faleceu...	
439	1.370.157	EMLR:	...eles ia comprar, nesse tempo era, os caixão era comprado, né.	1.373.656
440	1.373.956	EMLR:	Aí, ali eles e/ comprava, que ia mandar, que de primeiro chamava caixão preto.	
441	1.378.783	EMLR:	Que eu, té hoje, eu não posso ver caixão preto, não sabe, mas agora não é mais preto.	1.383.052
442	1.383.349	EMLR:	É já doutras cor, dá, assim, tudo.	
443	1.385.861	EMLR:	Mas, um, ahn, lá morreu um, um menino lá, vizinho da gente, o ent/ o, era, ele era um anjinho, foi...	
444	1.392.360	EMLR:	...o caxãozinho dele foi azul, que de criança era azul.	1.395.431
445	1.395.740	EMLR:	Aí, lá eles ia pra...	1.397.394
446	1.397.725	EMLR:	...ia pra rua comprava ali, esse aí mesmo já chegou até fazer.	
447	1.402.040	EMLR:	Já fez caixão.	1.403.264
448	1.403.539	EMLR:	Morreu lá uma criancinha, lá vizinha nossa, a gente teve que...	1.407.383
449	1.407.787	EMLR:	...comprar, co/ como é que diz...	
450	1.410.216	EMLR:	...deu os pano pra dizer que é pra fa/ cobrir o caixão, nesse tempo, o irmão meu ajudou.	1.415.397
451	1.415.616	EMLR:	A gente deu, assim, umas frau/ deu uma, um, como é, umas fralda e tudo, ajeitou, deu...	
452	1.421.959	EMLR:	...que tinha uma mulher lá, que tinha um menininho também, aí ajudava uns aos outro.	1.424.811
453	1.425.090	EMLR:	Lá morreu um vizinho da gente lá, um menino lá, ele quem ajudou fazer o caixão.	
454	1.429.141	EMLR:	Nesse dia ninguém foi comprar nada na rua, tudo em casa a gente resolveu.	1.432.899
455	1.433.156	EMLR:	Aí, pra enfeitar, assim, o caixão...	1.435.766
456	1.435.922	EMLR:	...tem essas flor de, de s/ de, de, dessas trepadeira que tem aqui.	1.440.759
457	1.441.067	EMLR:	Aí, a gente saía, enfeitava a criança, a, o anjo, o que já morreu.	1.444.708
458	1.445.005	EMLR:	A gente enfeitava, aí quando era de tarde, aí era o, era o enterro, aí enterrava na capelinha lá que tinha lá, vizinha à gente.	1.451.380
459	1.451.708	EMLR:	Aí, en/ enterrava lá mesmo.	1.453.661
460	1.453.784	EMLR:	Aí, no outro dia...	1.454.778
461	1.455.066	EMLR:	...aí, nós vinha lavar a roupa da mulher e tudo, ficava ali consolando aquele povo, né, e tudo.	1.459.950
462	1.460.418	EMLR:	Mas, era assim, mas hoje...	1.462.512
463	1.462.725	EMLR:	No meu tempo não tinha funeral, de hoje tem, tem.	
464	1.465.407	EMLR:	Hoje tudo tem, tem.	1.467.223
465	1.467.755	EMLR:	Aí, no meu tempo não tinha, não, assim...	1.469.751

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
466	1.470.276	EMLR:	Eu conheci, assim, que era comprar, ia comprar aqueles, à vez comprava aqueles pano na rua, pra fazer...	1.475.519
467	1.475.765	EMLR:	...o caixão, mas agora é a funerada, é o anjo da guarda.	1.478.989
468	1.479.209	EMLR:	É tudo, né, todo mundo fazendo, é.	1.481.998
469	1.482.304	EMLR:	Porque quando vem ali, morre uma pessoa, vende de tudo, né, tudo, tudo, do café...	1.486.365
470	1.486.777	EMLR:	...tudo, tudo vem.	
471	1.487.950	EMLR:	Aqui teve um enterro dum, da mãe daqui, da m/ da, o vizinho da gente...	
472	1.492.067	EMLR:	...ela, oxe, eu, fez um ano agora, mas eu fui, mas menino, eu nunca tinha visto, mas vende de tudo, de tudo, de tudo.	1.498.833
473	1.499.169	EMLR:	Aí, a gente, ele, tem deles que, ahn...	
474	1.502.927	EMLR:	...aqui mesmo todo mundo já fez, né.	
475	1.505.237	E:	Tinha hábito de enterrar as pessoas em rede?	1.507.733
476	1.508.272	EMLR:	Em rede?	
477	1.508.956	E:	É.	
478	1.509.350	EMLR:	Assim, já v/ le/ já vi, né, já vi levando de rede, saindo do onde nós morava pra, tirando, assim, dum lugar, que...	
479	1.516.819	EMLR:	...pra, como é que diz, o, teve um vizinho da gente lá que tiraram ele de rede, né.	
480	1.521.141	EMLR:	Aí tirava ele de rede, chegava lá botava numa caminha de solteiro.	1.525.016
481	1.525.387	EMLR:	Aí, pegava, aí, ahn...	1.527.074
482	1.527.308	EMLR:	...fu/ aquele povo ia comprar aquele caixão, e tudo.	1.530.334
483	1.530.652	EMLR:	A roupa, tudo, tudo, né.	
484	1.532.807	E:	E como é que era esse tirar de rede, assim?	
485	1.535.566	EMLR:	Botava ele ali, ga/ ali, que uma vez meu pai ia descendo, chegou uma notícia que o vizinho da gente tinha falecido, né...	
486	1.541.481	EMLR:	...aí foi, disse, 'ago/', e era de noite.	1.543.199
487	1.543.563	EMLR:	Aí foram buscar, e chegaram lá botaram o morto dentro da rede...	
488	1.546.816	EMLR:	...aí eles bota um, ahn, uns pau assim, um lá num punho, outro cá.	
489	1.552.111	EMLR:	Aí, bota dois na frente, dois atrás e, e sai trazendo.	1.555.903
490	1.556.116	EMLR:	No, pense, numa estrada ruim que só era pedra, pedra, pedra.	1.559.472
491	1.559.764	EMLR:	Aí, era meio ruim, viu, de trazer.	
492	1.561.933	EMLR:	Mas, tinha uns homem lá que tinha força, e dava pra trazer, né.	1.565.753
493	1.566.191	EMLR:	Aí che/ té chegar, e botava numa caminha de solteiro.	1.569.157
494	1.569.579	EMLR:	Ali pra eu já, aí eu ia lá fazer a visita, mas chegar lá...	1.573.130
495	1.573.386	EMLR:	...eu descobri o, tirar aquele lençol pra eu olhar, eu não olhava, não.	
496	1.577.140	EMLR:	la aquela pessoa mais eu.	1.578.671
497	1.578.874	EMLR:	Tinha, eu mesmo, eu não tinha coragem de jeito nenhum, à vez os outro via, mas eu...	

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
498	1.582.585	EMLR:	A minhas vizinha dizia, 'nós vamos', aí nós ia , chegar lá, ela descobria...	1.586.366
499	1.586.784	EMLR:	...que eu não gostava, não, que eu de noite eu não dormia, eu tinha medo.	1.590.181
500	1.590.444	EMLR:	Medo, mas agora, Deus já tá me, já me deu aquela coragem, né.	
501	1.594.347	EMLR: + E:	FALANTE1: Coragem... Uhm.	
502			FALANTE2: E, e tinha hábito, assim, de tratar o corpo antes de enterrar?	1.598.176
503	1.598.691	EMLR: + E:	FALANTE1: Era, era lá, velando, né, e tudo. // Não, não dava banho, não.	
504			FALANTE2: Mas dava banho, essas coisa assim?	
505	1.604.485	EMLR:	Ali, banhava na hora que chegava...	1.607.684
506	1.607.940	EMLR:	...ali, com aquele, tinha deles que banhava, né, pra trocar a roupa...	
507	1.611.228	EMLR:	...se fosse os homem era os homem , se fosse mulher era mulher.	1.614.384
508	1.614.670	EMLR:	Mas ali, eles, a g/ tomava banho, a/ ajeitava ali...	
509	1.618.755	EMLR:	...aí vestia aquela roupa, aí lá...	1.621.140
510	1.621.445	EMLR:	...e botava num caixão, e agora não, agora mesmo, nessa fu/ essa funerada...	1.625.979
511	1.626.321	EMLR:	...eles banha, eles mesmos que arruma tudo, né, eles arruma.	1.629.795
512	1.630.037	EMLR:	A funerada arruma tudo, bota ali.	
513	1.632.685	EMLR:	Tudo, eles traz de tudo, de tudo, mas de primeiro, não, ahn, de primeiro eles lá mesmo os homem...	
514	1.637.507	EMLR:	...se era homem com homem ele, quem ajeitava.	1.639.738
515	1.640.133	EMLR:	Fechava a porta, aí ia ajeitar aquele morto ali pra botar no caixão.	1.644.240
516	1.644.576	EMLR:	Aí, quando arrumava, aí...	1.646.451
517	1.646.756	EMLR:	...botava fora, aí todo mundo vinha olhar.	
518	1.649.439	EMLR:	Aí, pronto, aí acendia as vela.	1.651.275
519	1.651.517	EMLR:	Fica aquelas vela acesa a noite toda.	1.653.704
520	1.653.884	EMLR:	Se for pra enterrar n/ morreu hoje aí, pra enterrar como amanhã...	
521	1.657.093	EMLR:	...aí, ali passar o dia, a noite velando e fazendo...	
522	1.661.795	EMLR:	Que é uma coisinha que eu não gosto é d/ ahn, ahn, é em s/ é sopa, viu, o povo fala em s/...	1.665.621
523	1.666.219	EMLR:	...em sopa, mas eu não gosto, não.	1.667.934
524	1.668.225	EMLR:	Porque quando morre um só faz logo é sopa, né.	
525	1.671.054	EMLR:	'Vamos fazer sopa, vamos fazer sopa.'	1.672.997
526	1.673.365	EMLR:	Aí, tem gente que come, come, come, já eu não como, não, de jeito nenhum.	
527	1.677.325	EMLR:	Não é porque, não é, não é, vá, vou eu, o povo diz assim, 'não, é porque ela tá, assim, não tá querendo'...	
528	1.682.951	EMLR:	...'é porque ela é orgulhosa', mas é o estômago que não dá, n/ eu não, eu não sei ver uma pessoa chorando...	1.687.656

Informante: brPB26_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
529	1.687.954	EMLR:	...e comendo aquele prato de sopa, como eu já fui uma sentinela em Conceição, aí...	1.692.178
530	1.692.552	EMLR:	...e eu vi aquela pessoa comendo aqueles prato de sopa e o, o morto ali, eu digo, 'oh, meu D/ isso é uma natureza, viu'.	1.699.022
531	1.699.295	EMLR:	Eu não co/ não é com orgulho, é porque eu tou vendo aquela pessoa chorando.	1.703.197
532	1.703.423	EMLR:	Aquelas lágrima caindo ali.	
533	1.705.216	EMLR:	Aí eu vou comer?	
534	1.706.403	EMLR:	Não, como não, aí quando eu, eu tomo um café, eu tomo um chá.	
535	1.709.822	EMLR:	Quando eu chego em casa...	1.711.047
536	1.711.282	EMLR:	...aí se minha natureza pedir pra eu comer eu como, né, mas, eu comer em sentinela eu não como, não.	1.715.698
537	1.716.472	EMLR:	De jeito nenhum.	1.717.549